

## DIVERSIDADE CRÍPTICA NO GÊNERO *Staheliomyces* E. Fisch. (PHALLOMYCETIDAE, BASIDIOMYCOTA)

Tiara Sousa Cabral<sup>1</sup>; Gislaine Cristina de Souza Melanda<sup>2</sup>; Nathalia Mendonça de Assis<sup>3</sup>; Heymmer da Silva Araújo<sup>3</sup>; Noemia Kazue Ishikawa<sup>1</sup>; Charles Roland Clement<sup>1</sup>; Iuri Goulart Baseia<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Email para correspondência:** [ttiara@gmail.com](mailto:ttiara@gmail.com)

**Resumo:** A espécie *Staheliomyces cinctus* foi descrita por Fischer em 1820, com base em um espécime de floresta tropical de Suriname. Sua morfologia é notadamente distinta dos outros faloides, possuindo um estipe perfurado e uma constrição próxima ao ápice, onde se localiza a gleba mucilaginosa, que na maioria das vezes é fétida. Possui distribuição Neotropical, com registros na Costa Rica até Amazônia. No Brasil, além da Amazônia, há registros somente para a Mata Atlântica. Até agora, o gênero era considerado monotípico, com *S. cinctus* sendo a única espécie. A partir de análises morfológicas e de filogenia molecular de espécimes coletados na Amazônia brasileira, e de empréstimos de herbários da Guiana Francesa (CAY) e UFRN-Fungos, observou-se que o gênero é constituído por pelo menos quatro unidades evolutivas diferentes. A identificação morfológica seguiu literatura específica do grupo. Usou-se as regiões ITS e nuc-LSU para construir a filogenia por análise Bayesiana no MrBayes v.3.2.7. A filogenia recuperou quatro clados com alto valor de suporte, sendo um deles correspondente a descrição original de Fischer. As análises morfológicas correspondentes aos clados se mostraram ligeiramente ambíguas, sugerindo a presença de espécies crípticas ou em processo de especiação. Apesar disso, foi possível delimitar uma espécie nova dentro do gênero com base na morfologia, ecologia, e filogenia molecular. No entanto, uma maior amostragem se faz necessária para elucidar os processos evolutivos dentro do gênero e as consequentes mudanças na classificação sistemática do mesmo.

**Palavras-chave:** Filogenia molecular; Sistemática; Espécies crípticas

**Apoio:** CAPES, CNPq, FAPEAM e INCT-CENBAM